

CONTABILIDADE EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA O GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TOMADA DE DECISÕES

ACCOUNTING IN SMALL BUSINESSES: A STRATEGIC APPROACH TO FINANCIAL MANAGEMENT AND DECISION MAKING

Francisca Jucassia do Vale Almeida¹

Milton Jarbas Rodrigues Chagas²

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo compreender importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica para empresas de pequeno porte do Ceará. Este estudo se justifica pela importância estratégica da contabilidade para empresas de pequeno porte, as quais desempenham um papel vital na economia, contribuindo significativamente para a geração de empregos e o crescimento econômico. No entanto, muitas enfrentam desafios únicos relacionados ao gerenciamento financeiro e à tomada de decisões, muitas vezes devido à falta de recursos e expertise contábil. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa. A amostra da pesquisa consistiu com a participação de 10 empresas, incluindo 7 empresas comerciais e 3 prestadoras de serviços localizadas em Iguatú-CE. A coleta de dados contou com a distribuição online dos questionários por meio das redes sociais como *whatsapp*, e-mail e Instagram. Esse questionário foi construído utilizando o google forms. Os resultados desta investigação oferecem evidências sólidas de que a correta utilização das informações contábeis está diretamente relacionada ao desempenho financeiro das MPEs. A análise quantitativa revelou que a adoção de práticas contábeis apropriadas contribui para o aumento da rentabilidade, minimização de desperdícios e melhoria da liquidez das empresas estudadas. Essas descobertas demonstram a relevância da contabilidade como ferramenta estratégica para a tomada de decisões financeiras.

1700

Palavras-chaves: Contabilidade gerencial. Estratégia competitivas. Micro e pequenas empresas.

ABSTRACT: This study aimed to understand the importance of management accounting as a strategic tool for small businesses in Ceará. This study is justified by the strategic importance of accounting for small businesses, which play a vital role in the economy, contributing significantly to job creation and economic growth. However, many face unique challenges related to financial management and decision making, often due to a lack of resources and accounting expertise. This is an exploratory descriptive research with a quantitative approach. The research sample consisted of 10 companies, including 7 commercial companies and 3 service providers located in Iguatú-CE. Data collection included the online distribution of questionnaires through social networks such as WhatsApp, email and Instagram. This questionnaire was constructed using Google Forms. The results of this investigation offer solid evidence that the correct use of accounting information is directly related to the financial performance of SMEs. The quantitative analysis revealed that the adoption of appropriate accounting practices contributes to increased profitability, minimized waste and improved liquidity of the companies studied. These findings demonstrate the relevance of accounting as a strategic tool for financial decision-making.

Keywords: Management accounting. Competitive strategy. Micro and small companies.

¹Graduanda de Ciências Contábeis pela Universidade do estado do Ceará, UECE.

²Professor orientador: Doutor em desenvolvimento sustentável pela UNB Graduado em Ciências Contábeis pela UFPB Mestre em Ciências Contábeis pelo programa UNB/UFPB /UFRN Docente Adjunto da UFCA.

1 INTRODUÇÃO

No cenário empresarial dinâmico e altamente competitivo de hoje, as empresas de pequeno porte desempenham um papel crucial na economia, impulsionando a inovação, a criação de empregos e o crescimento local. O empreendedorismo tem sido uma força vital para o desenvolvimento econômico do Brasil, conforme destacado pelo SEBRAE (2024). O relatório aponta que os negócios de pequeno porte têm desempenhado um papel crucial na geração de 1,2 milhões de novos empreendimentos formais. Mais de 99% desses empreendimentos são representados por Micro e Pequenas Empresas, juntamente com os Microempreendedores Individuais (MEI), que contribuem com mais da metade dos empregos com carteira assinada e aproximadamente 27% do Produto Interno Bruto (PIB), consolidando-se como pilares fundamentais da economia nacional.

A pesquisa conduzida pela *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)* em 2023 adiciona uma nova camada de compreensão sobre o cenário empreendedor brasileiro. Descobriu-se que possuir um negócio próprio é o principal sonho de 34% dos adultos brasileiros, compreendidos entre 18 e 64 anos. Além disso, a pesquisa revela que quatro em cada dez brasileiros já são proprietários de uma empresa, a maioria delas de pequeno porte, ou estão envolvidos no processo de criação de um empreendimento.

No entanto, essas empresas frequentemente enfrentam desafios únicos, incluindo recursos limitados, ambientes voláteis e a necessidade de tomar decisões estratégicas informadas para garantir sua sustentabilidade a longo prazo. Nesse contexto, a contabilidade emerge como uma ferramenta essencial, não apenas para manter registros financeiros, mas também para fornecer informações estratégicas que orientem as ações dos gestores (Dos Santos et al., 2018)

A contabilidade gerencial, também conhecida como contabilidade de gestão ou contabilidade administrativa, é uma área da contabilidade que se concentra na produção de informações financeiras e não financeiras que auxiliam os gestores e tomadores de decisão dentro de uma organização a planejar, controlar e avaliar o desempenho operacional e financeiro (Santos; Dorrow, Beuren, 2016). Portanto, a contabilidade gerencial é um campo de extrema importância para a gestão eficiente de micro e pequenas empresas (MPEs), atuando como uma fonte crucial de informações que auxiliam os empreendedores a enfrentar os desafios de um mercado competitivo

e em constante mudança. Autores como Kassai (1997), Laurentino et al (2008), Costa et al (2020), Dos Santos et al (2018) e Mendes (2020) oferecem perspectivas multifacetadas que, quando consideradas em conjunto, fornecem uma visão abrangente sobre o papel e a relevância da contabilidade gerencial nessas empresas.

Kassai (1997) enfoca os contadores como fontes cruciais de informações para os empreendedores de pequenas empresas. Ele ressalta que, apesar da percepção limitada de seu papel, a contabilidade pode desempenhar um papel fundamental no fornecimento de informações estratégicas para a gestão. Ele também discute como a Contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta valiosa para antecipar cenários futuros e tomar decisões informadas, visando o crescimento.

Laurentino et al (2008) expandem essa perspectiva, apontando a relevância da Contabilidade Gerencial em um mercado altamente competitivo. Sua pesquisa reforça a necessidade de os pequenos empresários compreenderem a importância da contabilidade completa e eficaz, que reflita a realidade da empresa. Eles diferenciam a Contabilidade Societária, Financeira e Gerencial, destacando a superioridade da última para a tomada de decisões informadas.

No entanto, De Lima et al., (2017) identificam uma brecha preocupante entre o gerencial da contabilidade gerencial e sua aplicação efetiva nas MPEs. Eles observam que muitos gestores ainda não utilizam demonstrações contábeis, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Fluxo de Caixa, para embasar suas decisões. Isso enfatiza a necessidade de orientação especializada em gestão financeira, sugerindo que o apoio externo pode ser fundamental para alinhar as práticas contábeis com os objetivos de negócios (Gonçalves; Coutinho, 2019)

Essa desconexão entre gerencial e prática também é destacada por Dos Santos et al (2018), que examinam a disponibilidade de instrumentos de contabilidade gerencial e sua utilização efetiva pelas MPEs. Eles apontam para uma predominância do uso de controles operacionais, enquanto instrumentos modernos, que visam a redução de perdas e a criação de valor, são pouco utilizados. Isso ressalta a necessidade de educar os gestores sobre as possibilidades oferecidas pela contabilidade gerencial.

Mendes (2020) fecha esse ciclo, enfatizando como a contabilidade gerencial é essencial para lidar com a instabilidade econômica, como no período pandêmico. O autor destaca que a contabilidade se tornou mais do que apenas números e prazos,

sendo uma ferramenta indispensável em todas as etapas do processo decisório. Ele também observa que, em um cenário de crise, a adaptação das MPEs é crucial, e a contabilidade gerencial pode ser a chave para enfrentar esse desafio.

Comparativamente, os autores ressaltam a necessidade de conscientização dos pequenos empresários sobre o papel da Contabilidade Gerencial, a qual oferece subsídios cruciais para a tomada de decisões. Enquanto Kassai (1997) e Laurentino et al (2008) focam na importância conceitual, Da Costa et al (2020) e Dos Santos et al (2018) examinam a implementação prática e as limitações encontradas nesse processo e Mendes (2020) traz a questão do período de pandemia. Suas pesquisas em conjunto apontam para a necessidade de uma abordagem mais holística, onde a compreensão do valor da contabilidade se traduza em sua efetiva aplicação para a gestão informada e bem-sucedida das micros e pequenas empresas.

Isto posto, este estudo se propôs a responder à pergunta de pesquisa: Como a implementação da contabilidade pode influenciar o gerenciamento financeiro de empresas de pequeno porte no Ceará? Para isso, consideraremos duas hipóteses: a primeira sugerindo que a contabilidade gerencial pode aprimorar a tomada de decisões estratégicas, enquanto a segunda hipótese levanta a possibilidade de desafios relacionados à capacitação da equipe contábil e à disponibilidade de dados confiáveis.

Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é compreender importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica para empresas de pequeno porte do Ceará. Em última análise, este estudo aspira a contribuir para o entendimento mais profundo da importância da contabilidade, fornecendo subsídios práticos e relevantes para gestores de empresas de pequeno porte, bem como para profissionais contábeis que desejam explorar novas formas de fornecer suporte estratégico. Assim, a pesquisa também pode contribuir para a disseminação de informações sobre essa abordagem e seu gerencial impacto positivo, auxiliando os gestores a adotarem práticas contábeis mais eficazes.

Este estudo se justifica pela importância estratégica da contabilidade para empresas de pequeno porte, as quais desempenham um papel vital na economia, contribuindo significativamente para a geração de empregos e o crescimento econômico. No entanto, muitas enfrentam desafios únicos relacionados ao gerenciamento financeiro e à tomada de decisões, muitas vezes devido à falta de

recursos e expertise contábil. Portanto, uma abordagem estratégica na contabilidade pode fornecer às pequenas empresas ferramentas e informações cruciais para melhorar o controle financeiro, otimizar recursos e responder de forma eficaz às mudanças no ambiente de negócios. Além disso, a capacidade de tomar decisões informadas com base em dados contábeis pode aumentar a competitividade e a sustentabilidade dessas empresas a longo prazo.

2 MÉTODOS

A pesquisa, quanto à forma de estudo, poderá ser classificada como exploratória-descritiva. Exploratória porque pouco se identificou, por parte deste autor, estudos acerca dos temas a serem tratados. Segundo Demo (2011), a pesquisa exploratória tem como objetivo familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. Já a pesquisa descritiva, segundo o autor, é aquela que tem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência (Severino, 2013).

Em suma, como intuito de descrever e expandir a compreensão sobre o tema, o método escolhido será o de estudo de caso, em que pretende, com a exploração e descrição, promover a interação com a realidade do estudo, do qual será necessária a coleta de dados e materiais significativos que objetivam reunir e estruturar informações relevantes para o caso (Gil, 2015)

Possui abordagem quantitativa por meio de uma “survey”. O termo “survey” se traduz como um método de coleta de dados que envolve a aplicação de questionários padronizados a uma amostra representativa da população-alvo, permitindo a obtenção de informações confiáveis e quantitativas sobre o tema de pesquisa

Em um segundo momento, foi aplicado um questionário a pequenas empresas de Iguatú- Ceará. A pesquisa foi fundamental para compreender o cenário empreendedor da cidade e encontrar soluções que atendam às necessidades dessas empresas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do município. Destaca-se que foi uma amostra probabilística por conveniência. Amostra não probabilística por conveniência é um método de seleção de participantes com base na disponibilidade e na acessibilidade. Isso significa que os pesquisadores escolhem os participantes que são mais convenientes ou acessíveis para eles, muitas vezes por razões práticas, de custo ou logísticas (Gil, 2015)

A pesquisa foi aplicada no dia 22 de janeiro de 2024, com a participação de 10 empresas, incluindo 7 empresas comerciais e 3 prestadoras de serviços localizadas em

Iguatú- CE. Essas empresas atuavam em diversos setores, como farmácias, pet shops, fábricas de móveis, academias, clínicas de estética, lojas de roupas, consultórios médicos e lanchonetes. Como critério de inclusão, foi preciso que os participantes afirmassem que eram MEI ou microempresa.

A coleta de dados contou com a distribuição online dos questionários por meio das redes sociais como *whatsapp*, *e-mail* e *Instagram*. Esse questionário foi construído utilizando o *google forms*.

O questionário utilizado na pesquisa foi elaborado com perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas, abrangendo diversos aspectos relacionados à importância da contabilidade para micro e pequenas empresas. As questões foram divididas em cinco partes: Além disso, a pesquisa buscou identificar se as empresas tinham experiência prática com a contabilidade em micro ou pequenas empresas, proporcionando insights adicionais sobre a aplicação desses conhecimentos na prática empresarial.

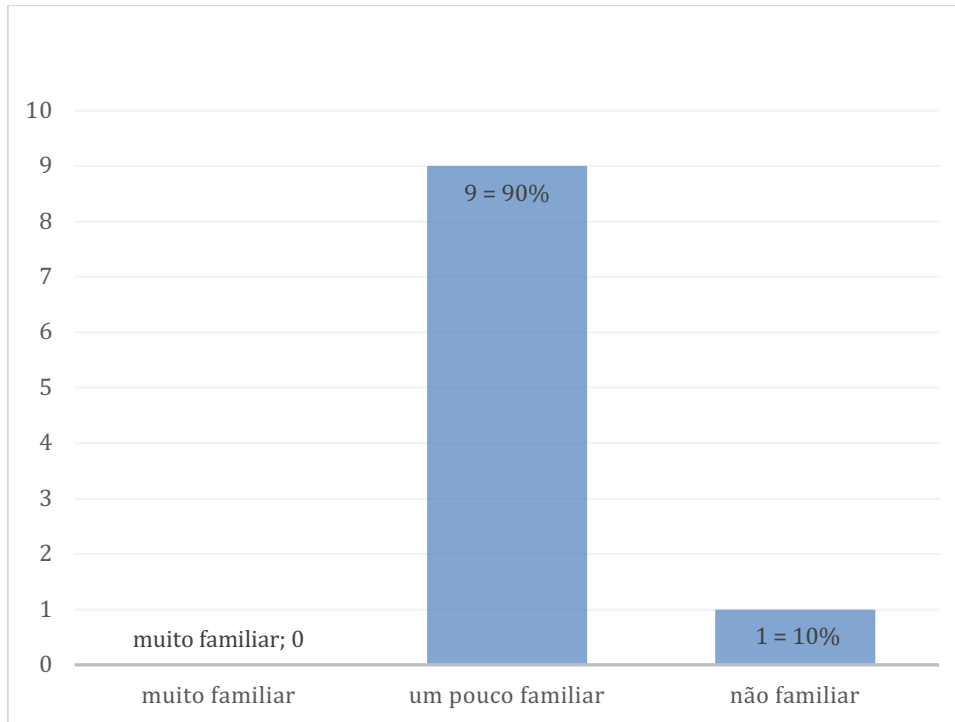
No que se refere à análise dos questionários, os dados obtidos serão submetidos a uma análise estatística descritiva para sumarizar os dados quantitativos das respostas fechadas, proporcionando uma visão geral das tendências e padrões nas respostas dos pesquisados

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A familiaridade com os conceitos básicos de contabilidade é um aspecto crucial para a eficiência e eficácia na gestão financeira, tanto em ambientes empresariais quanto pessoais. A contabilidade fornece as ferramentas e metodologias necessárias para o controle, análise e planejamento financeiro, permitindo uma melhor tomada de decisões. A pergunta sobre o nível de familiaridade dos participantes com os conceitos básicos de contabilidade, categorizou os respondentes em três níveis de familiaridade: "muito familiar", "um pouco familiar" e "não familiar".

Os resultados da pesquisa mostraram que nenhum dos participantes se considerou "muito familiar" com os conceitos básicos de contabilidade. A maioria dos respondentes, representando 90% (9 de 10), indicou que estão "um pouco familiarizados" com esses conceitos. Apenas 10% (1 de 10) dos participantes afirmaram que não são "não familiarizados" com os conceitos básicos de contabilidade (figura 1).

Figura 1 – familiaridade com os conceitos básicos de contabilidade



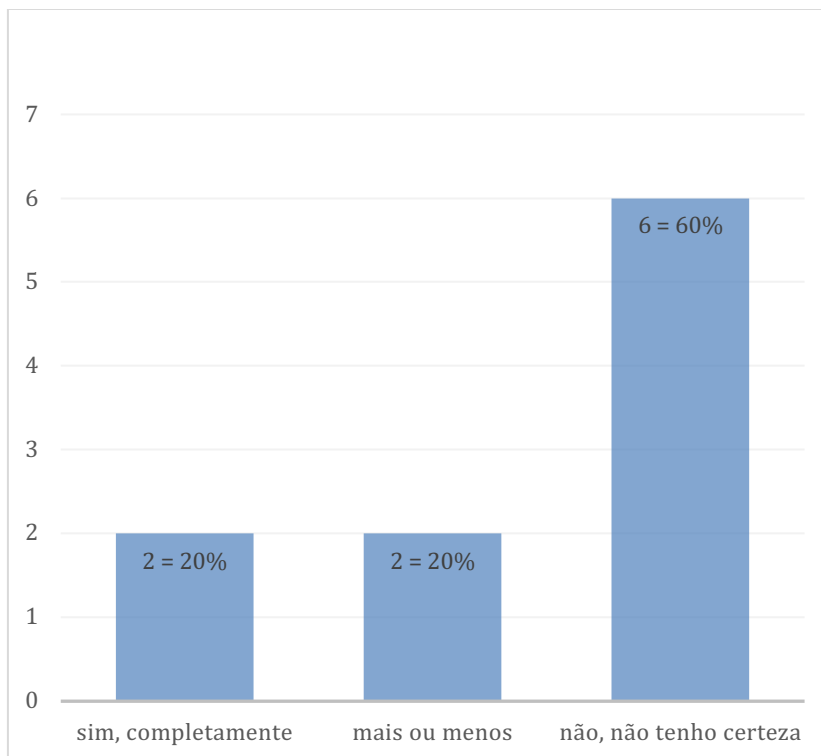
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Esses resultados indicam que, enquanto a maioria possui algum grau de conhecimento em contabilidade, há uma lacuna significativa no nível de familiaridade completa. Esse cenário sugere a necessidade de iniciativas educacionais e de treinamento adicionais para aumentar o conhecimento contábil entre os participantes. A ausência de indivíduos "muito familiarizados" pode refletir uma oportunidade para programas de capacitação que aprofundem o entendimento e a aplicação prática dos conceitos contábeis.

Compreender a diferença entre ativos e passivos é fundamental para a gestão financeira de qualquer empresa. Os ativos representam os recursos controlados pela empresa que possuem valor econômico futuro, enquanto os passivos são as obrigações financeiras que a empresa deve pagar. Uma boa compreensão desses conceitos é crucial para a análise da saúde financeira e para a tomada de decisões estratégicas.

Os resultados da pesquisa mostram que a maioria dos participantes tem dúvidas sobre a diferença entre ativos e passivos. Apenas 20% dos respondentes (2 de 10) afirmaram compreender completamente a diferença entre esses conceitos. Outros 20% (2 de 10) indicaram que compreendem "mais ou menos", enquanto 60% (6 de 10) admitiram que não têm certeza sobre essa diferença (figura 2).

Figura 2 – Compreensão entre diferença entre ativos e passivos de uma empresa



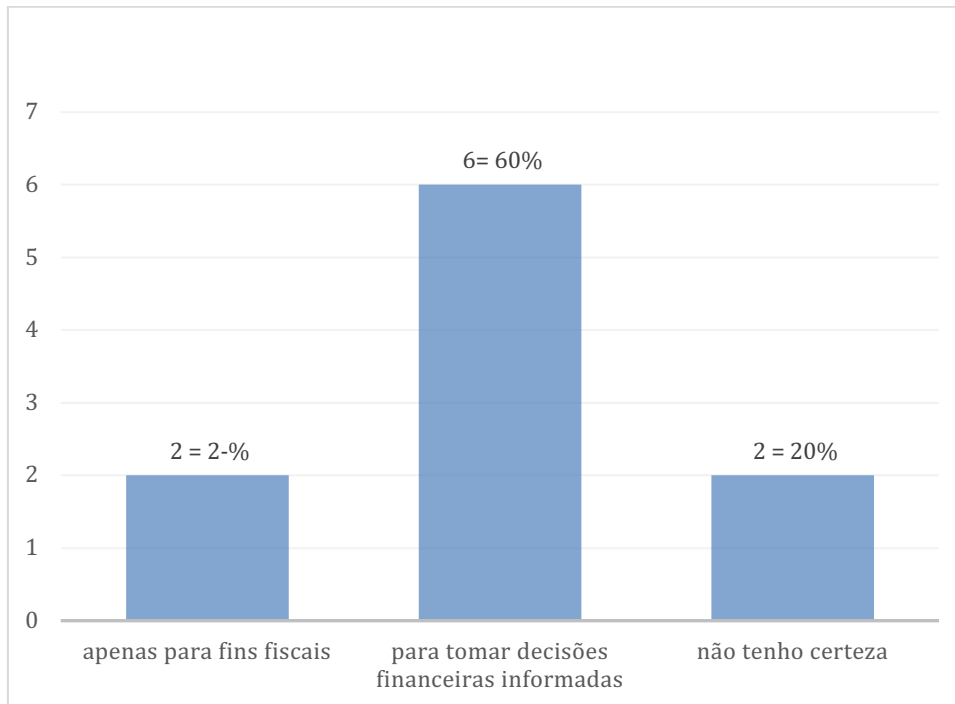
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Esses dados sugerem uma lacuna significativa no entendimento de conceitos financeiros básicos entre os participantes. A proporção elevada de indivíduos que não têm certeza (60%) destaca a necessidade urgente de iniciativas educacionais focadas em contabilidade básica e gestão financeira. A ausência de compreensão clara sobre ativos e passivos pode comprometer a capacidade de gestão eficaz e a análise financeira correta, impactando negativamente a performance empresarial.

A contabilidade desempenha um papel vital em micro e pequenas empresas, indo além do cumprimento de obrigações fiscais. Ela é essencial para a tomada de decisões financeiras informadas, ajudando a assegurar a saúde financeira e o crescimento sustentável do negócio. A terceira pergunta busca avaliar a percepção dos participantes sobre o papel da contabilidade em micro e pequenas empresas.

Os resultados da pesquisa indicam uma compreensão variada sobre o papel da contabilidade. Dos participantes, 60% (6 de 10) acreditam que a contabilidade é fundamental para a tomada de decisões financeiras informadas. Outros 20% (2 de 10) consideram que a contabilidade serve apenas para fins fiscais, enquanto os restantes 20% (2 de 10) não têm certeza sobre o papel da contabilidade (figura 3).

Figura 3- Papel da contabilidade em um micro ou pequena empresa



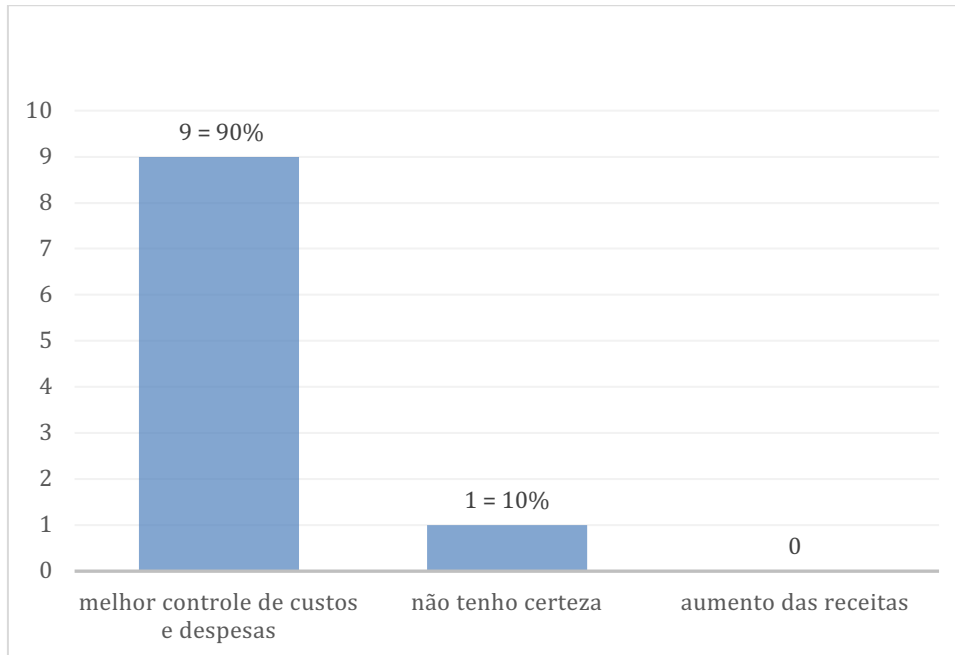
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Esses resultados revelam que, enquanto a maioria reconhece a importância da contabilidade para a gestão financeira, há ainda uma parcela significativa que subestima ou não compreende completamente seu papel. A visão restrita da contabilidade como uma função meramente fiscal pode limitar o potencial de crescimento e a eficácia na gestão das empresas.

Práticas contábeis adequadas são fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento de uma empresa. Elas oferecem uma visão clara e precisa da situação financeira, possibilitando o controle eficiente de custos e despesas, bem como a identificação de oportunidades para melhorias operacionais. A quarta pergunta da pesquisa busca avaliar a percepção dos participantes sobre como práticas contábeis adequadas podem afetar o desempenho financeiro de uma empresa.

Os resultados da pesquisa mostram que a maioria absoluta dos participantes, 90% (9 de 10), acredita que práticas contábeis adequadas resultam em um melhor controle de custos e despesas. Apenas 10% (1 de 10) dos respondentes não têm certeza sobre os efeitos dessas práticas, e nenhum participante acredita que práticas contábeis adequadas resultem diretamente no aumento das receitas.

Figura 4 - Crença que as práticas contábeis afetam o desempenho financeiro



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

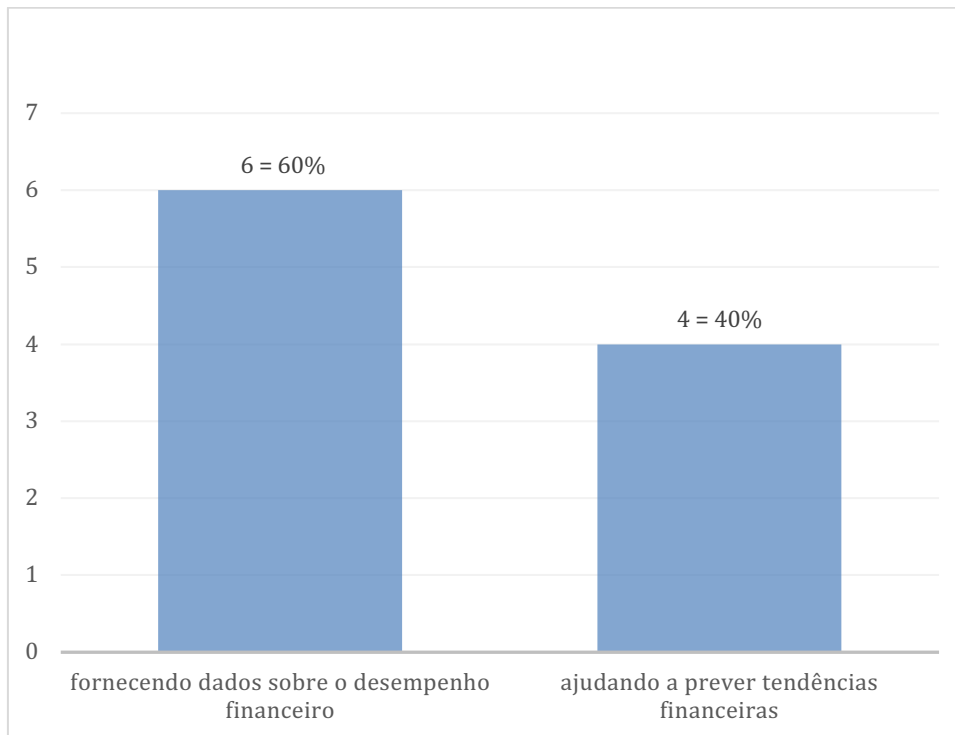
Esses resultados indicam uma clara percepção de que o principal benefício das práticas contábeis adequadas está relacionado ao controle financeiro interno, particularmente no que diz respeito à gestão de custos e despesas. O entendimento comum é que, ao monitorar e gerenciar melhor os gastos, as empresas podem operar de maneira mais eficiente e evitar desperdícios, contribuindo assim para um desempenho financeiro mais sólido.

Sobre a percepção dos participantes sobre como a contabilidade pode contribuir para uma tomada de decisão mais informada em micro e pequenas empresas, os resultados da pesquisa mostram que os participantes reconhecem a importância da contabilidade de duas maneiras principais. Primeiro, 60% (6 de 10) dos respondentes acreditam que a contabilidade contribui para decisões informadas ao fornecer dados precisos sobre o desempenho financeiro. Isso inclui informações detalhadas sobre receitas, despesas, lucros e perdas, permitindo que os gestores compreendam a saúde financeira da empresa e identifiquem áreas de melhoria (figura 5).

Além disso, 40% (4 de 10) dos participantes veem a contabilidade como uma ferramenta para prever tendências financeiras. Ao analisar dados históricos e atuais, a contabilidade pode ajudar a identificar padrões e tendências, possibilitando uma melhor previsão de futuros desempenhos financeiros e ajudando a planejar estratégias

de longo prazo. Essas respostas demonstram uma percepção clara de que a contabilidade não é apenas uma ferramenta de registro financeiro, mas também uma fonte valiosa de insights que podem guiar as decisões estratégicas da empresa (figura 5).

Figura 5- Contribuição da contabilidade para tomada de decisões



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

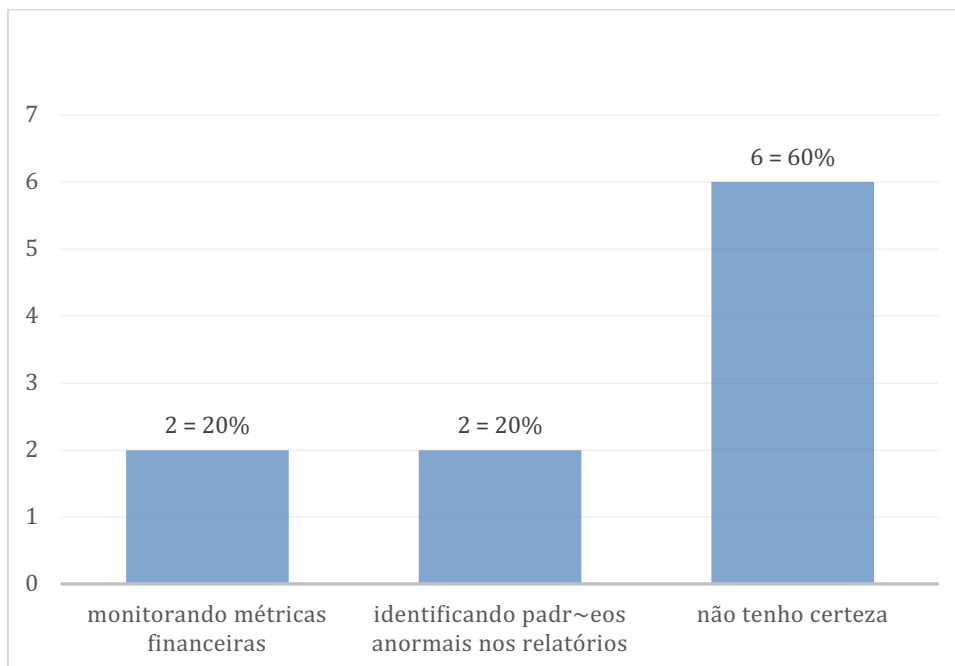
A análise dos dados indica que os participantes entendem a importância da contabilidade para a tomada de decisões informadas em micro e pequenas empresas. A maioria valoriza a capacidade da contabilidade de fornecer dados detalhados sobre o desempenho financeiro, enquanto uma parcela significativa também reconhece seu papel na previsão de tendências financeiras. Isso mostra que a contabilidade é vista como uma ferramenta multifuncional que pode melhorar a gestão empresarial ao fornecer uma base sólida de informações para decisões estratégicas.

Práticas contábeis adequadas são cruciais para a rentabilidade de micro e pequenas empresas. Elas não apenas garantem conformidade com as obrigações fiscais, mas também ajudam na gestão eficiente dos recursos e na minimização de desperdícios. Sobre a percepção dos participantes sobre a influência das práticas contábeis na rentabilidade de uma micro ou pequena empresa. Os resultados da pesquisa indicam que a maioria dos participantes acredita que práticas contábeis

adequadas podem influenciar a rentabilidade de uma micro ou pequena empresa principalmente minimizando desperdícios. Especificamente, 80% (8 de 10) dos respondentes afirmaram que a minimização de desperdícios é uma forma significativa de como práticas contábeis podem melhorar a rentabilidade. Isso mostra que há uma clara compreensão de que a eficiência na gestão de recursos e a redução de desperdícios podem diretamente impactar os lucros da empresa (figura 6).

A pesquisa revela uma diversidade de perspectivas entre os participantes, destacando dois principais métodos pelos quais a contabilidade pode auxiliar na detecção precoce de problemas operacionais. Uma parcela de 20% dos entrevistados enfatiza o monitoramento de métricas financeiras, como margens de lucro e fluxo de caixa, como um meio eficaz de identificar problemas em estágios iniciais. Outros 20% destacam a importância de identificar padrões anormais nos relatórios contábeis, como despesas incomuns ou variações significativas nas receitas, como sinais de alerta para questões operacionais subjacentes. No entanto, a maioria esmagadora, representando 60% dos participantes, demonstra incerteza sobre como a contabilidade pode contribuir para a detecção precoce de problemas operacionais, sugerindo uma lacuna no entendimento ou aplicação prática dos conceitos contábeis na gestão operacional (Figura 6).

Figura 6 – Contabilidade e detecção de problemas operacionais



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A análise revela que enquanto uma parte significativa dos participantes reconhece métodos específicos pelos quais a contabilidade pode ajudar na detecção precoce de problemas operacionais, a maioria ainda não tem certeza sobre esses benefícios. Isso destaca a necessidade de maior educação e treinamento sobre como utilizar informações contábeis para monitorar e melhorar as operações empresariais.

Para compreender melhor a pesquisa, faz-se necessário compará-la com pesquisas semelhantes. No estudo de Ribeiro et al (2012), fica evidente que a maioria dos gestores de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) não utiliza a contabilidade como uma ferramenta gerencial para orientar suas decisões. Para esses gestores, a contabilidade é vista predominantemente como uma obrigação fiscal e legal. Essa perspectiva é corroborada pelo estudo de Arruda et al (2023), que também destaca a falta de procura, de pessoal qualificado e de compreensão sobre contabilidade como fatores que dificultam sua utilização efetiva por parte dos microempreendedores.

Dumer (2018), por sua vez, aborda a importância das informações contábeis, incluindo a Contabilidade de Custos, na gestão das MPEs. Seus resultados indicam que os gestores reconhecem a relevância das informações de Custos, embora sua utilização prática seja limitada. Isso aponta para uma possível desconexão entre a percepção da importância da contabilidade e sua aplicação efetiva, alinhando-se com a constatação de Ribeiro et al (2012) sobre a falta de familiaridade dos gestores com a contabilidade gerencial e suas aplicações.

Matos et al (2023) enfatizam a importância da análise das Demonstrações Contábeis como uma ferramenta crucial na gestão empresarial, destacando o papel fundamental do profissional contábil. Essa visão se alinha com a percepção de Dumer (2018) de que as informações contábeis são valiosas para a tomada de decisões. Além disso, Matos ressalta a necessidade de atualização do conhecimento contábil, o que pode ser relevante para enfrentar a falta de compreensão mencionada por Ribeiro et al (2012).

Por fim, o estudo de Arruda et al (2023) identifica o interesse dos microempreendedores em aprender a analisar demonstrações contábeis para melhorar suas tomadas de decisões. Essa conscientização sobre a importância da contabilidade para a gestão financeira se alinha com a pesquisa de Ribeiro et al (2012). Além disso, Arruda et al (2023) fornece orientações práticas sobre como os microempreendedores

podem realizar análises contábeis, abordando diretamente a falta de compreensão ressaltada por Ribeiro et al (2012).

Os autores citados em relação à atual pesquisa sobre a importância da contabilidade para micro e pequenas empresas demonstram tanto convergências quanto algumas divergências em relação aos resultados e conclusões da pesquisa atual.

Em relação à convergência, todos os autores concordam sobre a importância da contabilidade para a gestão das MPEs. A pesquisa atual e os estudos de Dumer (2018), e Arruda et al (2023) destacam que a contabilidade desempenha um papel fundamental na tomada de decisões financeiras e na gestão das atividades das empresas. Todos reconhecem que as informações contábeis são valiosas para a gestão e o sucesso dos empreendimentos.

No entanto, divergências também são notadas em alguns aspectos. Ribeiro et al (2012) revelam que a maioria dos gestores de MPEs não utiliza a contabilidade como ferramenta gerencial, enquanto os outros autores destacam a importância das informações contábeis. Essa divergência sugere que, embora reconheçam a importância da contabilidade, a efetiva utilização das informações contábeis pelos gestores pode variar. Dumer (2018) também ressalta que, embora os gestores percebam a importância da Contabilidade de Custos, sua utilização efetiva é limitada, o que pode indicar uma desconexão entre percepção e prática.

Além disso, Matos et al (2023) enfatizam a relevância do profissional contábil como parceiro na gestão das MPEs, enquanto Ribeiro et al (2012) mencionam que muitos gestores não possuem conhecimento sobre a contabilidade gerencial. Arruda et al (2023) também apontam que muitos microempreendedores têm interesse em aprender a analisar demonstrações contábeis, o que sugere uma abertura para melhorar a compreensão e a utilização da contabilidade. Isso está alinhado com a pesquisa atual, que destaca a falta de conhecimento entre os empresários, mas mostra uma disposição para aprender.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, conduzida com o objetivo de avaliar o impacto da adoção de práticas contábeis apropriadas sobre indicadores cruciais, como rentabilidade, liquidez e eficiência operacional, foi possível constatar a importância fundamental da contabilidade na gestão de micro e pequenas empresas.

Os resultados desta investigação oferecem evidências sólidas de que a correta utilização das informações contábeis está diretamente relacionada ao desempenho financeiro das MPEs. A análise quantitativa revelou que a adoção de práticas contábeis apropriadas contribui para o aumento da rentabilidade, minimização de desperdícios e melhoria da liquidez das empresas estudadas. Essas descobertas demonstram a relevância da contabilidade como ferramenta estratégica para a tomada de decisões financeiras.

Além disso, os resultados do estudo enfatizam a necessidade de compreensão e aplicação adequada das práticas contábeis por parte dos gestores. Ficou claro que o conhecimento e a habilidade dos empresários em utilizar as informações contábeis são fatores cruciais para o sucesso das MPEs.

Em suma, os resultados deste estudo reforçam a importância crítica da contabilidade como elemento-chave na gestão de MPEs. As implicações práticas dessas descobertas são significativas, sugerindo que a capacitação dos gestores em contabilidade e a aplicação de práticas contábeis sólidas podem ser determinantes para a sustentabilidade e prosperidade das empresas de menor porte. Portanto, esta pesquisa contribui para o entendimento mais aprofundado da relação entre contabilidade e desempenho empresarial, fornecendo uma base sólida para a implementação de práticas contábeis eficazes nas MPEs.

As limitações desta pesquisa incluem uma amostra limitada e um potencial viés de resposta, o que pode comprometer a representatividade e a objetividade dos resultados. Além disso, a falta de profundidade nas questões abordadas e a subjetividade na interpretação dos dados podem limitar a compreensão completa dos desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas em relação à contabilidade. Para avançar nessa área, sugere-se realizar estudos longitudinais com amostras mais amplas, combinando análises quantitativas e qualitativas, e considerando fatores contextuais para obter insights mais robustos sobre a importância e os impactos das práticas contábeis nessas empresas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Isabela Roveri et al. A Importância das demonstrações contábeis para análise financeira e gerencial: uma proposta de análise do balanço patrimonial e DRE para as micro e pequenas empresas. **Revista Contabilidade Pública**, v.7, n.II, 2023.

DA COSTA, Wênyka Preston Leite Batista et al. Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DE LIMA, Andreza Cristiane Silva et al. Utilização das Normas Internacionais de Contabilidade nas Demonstrações Contábeis das Pequenas e Médias Empresas: Um estudo aplicado no estado de Pernambuco. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 2, n. 01, p. 45-64, 2017.

DOS SANTOS, Vanderlei et al. Uso dos instrumentos de Contabilidade Gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de Contabilidade. **Pensar contábil**, v. 20, n. 71, 2018.

DUMER, Miguel Carlos Ramos. Importância e utilização da contabilidade de custos nas micro e pequenas empresas: uma análise comparativa com outras ferramentas contábeis pela matriz de Slack. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 5, n. 2, p. 147-165, 2018.

FREITAG, R. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência?. **Revista de estudos da linguagem**, v. 26, n. 2, p. 667-686, 2018.

GIL, A.C **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GONÇALVES, Karine Aguiar; COUTINHO, Lucas. A importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão. **REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866**, v. 11, n. 01, p. 420-435, 2019.

KASSAI, Sílvia. As empresas de pequeno porte e a contabilidade. **Caderno de estudos**, p. 01-23, 1997.

LAURENTINO, Anderson José et al. **A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)-FAE Centro Universitário, Curitiba, 2008.

MENDES, Samantha Dantas. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas**: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)- Universidade Federal da Paraíba, 2020.

RIBEIRO, Andressa; et al. A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta-MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 2, n. 1, 2012.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016.

SEVERINO, A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortêz, 2013.

XAVIER, Vitor Fonseca; BERTACI, Moacir José. A importância das micro e pequenas empresas para o crescimento do país. **Revista Interface Tecnológica**, v. 15, n. 2, p. 161-173, 2018.